

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

No passado dia 14 de janeiro, na ilha Terceira, decorreu a apresentação oficial do Bio-MUST4All – experienciar a biodiversidade nos Açores de forma inovadora e inclusiva. É um projeto liderado pela Universidade dos Açores e Fundação Gaspar Frutuoso, em parceria com o AIRCentre, a CRESAÇOR e a Via Oceânica, que pretende desenvolver novas formas de fruição da biodiversidade dos Açores. O Bio-MUST4All prevê a criação e requalificação de percursos curtos e a disponibilização de suportes informativos inovadores sobre o património natural e cultural do nosso território, que servirão de suporte a uma experiência inclusiva em ambiente terrestre e marinho. Todo o desenho do projeto seguirá princípios de Design Universal, alinhados com a ISO 21902 para o turismo acessível, respondendo ao desafio de promover a inclusão em áreas naturais e reforçando os Açores como destino de turismo sustentável e inclusivo.

Geoparque Açores integra Conselho Consultivo do projeto BioMUST4All

A sessão pública decorreu na parte da manhã e durante a tarde reuniram as entidades envolvidas, contribuindo para a definição dos critérios de seleção de cinco locais Bio-MUST, nas ilhas Terceira, Graciosa e São Miguel, e para a definição das estratégias e metodologias para o desenvolvimento do projeto. A acessibilidade e a sustentabilidade são questões centrais a este projeto, que se propõe valorizar a biodiversidade icónica dos Açores, contribuindo para a sua monitorização e conservação enquanto se compromete com a redução da exclusão no acesso aos espaços naturais, causada por limitações de acessibilidade.

BioMUST4All, é um projeto co-financiado por ACORRES2030-FEDER-01913200 e M1.1.C/CONFUND ACORRES 2030/014/2025. ■

(GEO) Parcerias

Formação de Guias

Entre os dias 12 e 15 de janeiro decorreu uma ação de formação em geodiversidade e geoturismo promovida pelo Geoparque Açores, em parceria com a Fun Activities Azores Adventure, uma referência na animação turística regional e parceira do Geoparque desde 2023. A iniciativa teve como principal objetivo reforçar os conhecimentos da equipa na área das Ciências da Terra, de forma a proporcionarem experiências turísticas mais enriquecedoras.

Ao longo de quatro dias, os participantes tiveram acesso a uma formação que combinou conteúdos teóricos e práticos fundamentais para a interpretação do território. Entre os temas abordados destacaram-se o reconhecimento internacional do território enquanto Geopar-



que Mundial da UNESCO, a relevância das redes europeia e global de geoparques e a geologia dos Açores, com especial destaque para a ilha de São Miguel. A formação incluiu ainda uma componente prática essencial: visitas a diversos geossítios da ilha, acompanhadas de sessões de geointerpretação, permitindo

aplicar os conhecimentos adquiridos diretamente no terreno.

Durante as visitas foi também dada especial atenção ao código de conduta e às regras de segurança no usufruto dos geossítios, assegurando que a atividade turística respeita e salvaguarda os valores naturais associados a estes locais, promovendo um turis-

mo sustentável, que valoriza o património geológico e contribui para a sua preservação.

Fundada em 2015, a Fun Activities distingue-se pela oferta de experiências autênticas e seguras, aliadas a um forte compromisso com a responsabilidade social e ambiental. O investimento na for-

Guias da Fun Activities Azores Adventure realizam formação em Geodiversidade e Geoturismo com o Geoparque Açores

mação da sua equipa reforça a qualidade dos seus serviços e consolidou a parceria com o Geoparque Açores, contribuindo para um turismo mais consciente, informado e sustentável nos Açores. ■

Biodiversidade no Geoparque

Erva-caniça, canicão

A erva-caniça ou canicão (*Holcus rigidus*) é uma gramínea perene pertencente à família Poaceae, que apresenta caules ascendentes a eretos e pode atingir até 70 cm de comprimento. As suas folhas são achatadas, alongadas e dispõem-se formando com o caule um ângulo próximo dos 90 graus, conferindo-lhe um aspecto facilmente identificável no terreno. O período de floração ocorre entre os meses de junho e julho, altura em que desempenha um papel importante na dinâmica dos ecossistemas onde se insere. ■

Trata-se de uma espécie endémica do arquipélago dos Açores, característica da flora açoriana, encontrando-se distribuída por todas as ilhas, embora seja mais rara nas ilhas de Santa Maria e da Graciosa.

A erva-caniça ocorre preferencialmente em altitudes superiores a 500 metros, podendo estender-se até aos 1600 metros. Desenvolve-se sobretudo em habitats húmidos e fortemente expostos, estando presente em prados naturais, matos de montanha e subalpinos e bosques pluviais de montanha. É comum encontrá-la em taludes, ravinas, crateras e nas zonas envolventes a lagoas. Em altitudes mais baixas surge pontualmente em matas de incenso, faia e urze. ■



(GEO) Cultura

Ermida Nossa Senhora da Natividade

A Ermida de Nossa Senhora da Natividade localiza-se em Vila Franca do Campo, na rua com o mesmo nome. Esta funcionou em direta dependência da Igreja Matriz, sabendo-se que a sua construção é anterior ao séc. XVIII. O edifício apresenta-se contíguo, de fachada curta e com imponente portal, com pilastras e encimado por uma roseta e coroa. Estes elementos apresentam-se na conhecida pedra-da-vila, o ignimbrito. Na

frete da ermida, encontra-se um pequeno jardim, ladeado por lajetas em basalto. Em 1760, decorreram ações de requalificação do edifício e restauro no interior, surgindo a data inscrita no frontispício. As rochas aqui presentes, embora ambas de origem vulcânica, associam-se a comportamentos eruptivos e composições dos magmas que lhes deram origem muito distintas. ■

DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

24 de janeiro

Geoparques do Mundo

Batur

Geoparque Mundial da UNESCO



A geodiversidade do território inclui o Monte Batur, um vulcão ativo localizado no centro de duas caldeiras concéntricas, um lago, fumarolas e nascentes termais. Este vulcão produziu 26 erupções ao longo do século XX, que moldaram profundamente a paisagem e os modos de vida locais. A cultura local preserva tradições ba-

siáticas, expressas em templos,

cerimónias e artesanato, criando uma harmonia única entre património natural e identidade cultural. ■

Colaboraram: André Borrelho, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes

APOIO:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark